

**Amélia Rodrigues**

**Bahia - BA**

### **Histórico**

Município criado em 1961 e desmembrado do de Santo Amaro. Seu território pertencia à sesmária dos irmãos Luiz Vaz e Manoel Nunes Paiva, doada em 1609 pelo Governador do Brasil, Dom Diogo de Menezes. Transferida por testamento ao Mosteiro de São Bento da Cidade do Salvador, em 1622, nela os beneditinos construíram o engenho “São Bento de Inhatá”, primeiro ponto povoado da região.

Em 1702, no local da sede municipal, mais tarde denominado Marucá, edificou-se a capela de Nossa Senhora da Lapa, formando-se o povoado "Lapa", o qual desenvolveu em função da cultura da cana-de-açúcar. O arraial passou à sede de distrito em 1936, integrando o município de Santo Amaro. Em 1944, teve seu nome mudado para Traripe e em 1961 para Amélia Rodrigues, em homenagem à educadora e poetisa ali nascida.

**Gentílico: ameliense**

### **Formação Administrativa**

Distrito criado com a denominação de Lapa, pela lei estadual nº 146, de 01-12-1937, subordinado ao município de Santo Amaro.

Em divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o distrito de Lapa figura no município de Santo Amaro.

Pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944, o distrito de Lapa tomou a denominação de Traripe.

Em divisão territorial datada de 1-VII-1950, o distrito de Traripe (ex-Lapa), figura no município de Santo Amaro.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 1-VII-1960.

Elevado à categoria de município com a denominação de Amélia Rodrigues, pela lei estadual nº 1533, de 20-10-1961, desmembrado de Santo Amaro. Sede no atual distrito de Amélia Rodrigues (ex-Traripe). Constituído de 3 distritos: Amélia Rodrigues, Inhatá e Mata da Aliança, todos desmembrados de Santo Amaro. Instalado em 07-04-1963.

Em divisão territorial datada de 31-XII-1963, o município é constituído de 3 distritos: Amélia Rodrigues, Inhatá e Mata da Aliança.

Assim permanecendo em divisão territorial datada de 2007.

### **Alterações toponímicas distritais**

Lapa para Traripe, alterado pelo decreto-lei estadual nº 141, de 31-12-1943, retificado pelo decreto estadual nº 12978, de 01-06-1944.

Traripe para Amélia Rodrigues, alterado pela lei estadual nº 1533, de 20-10-1961.